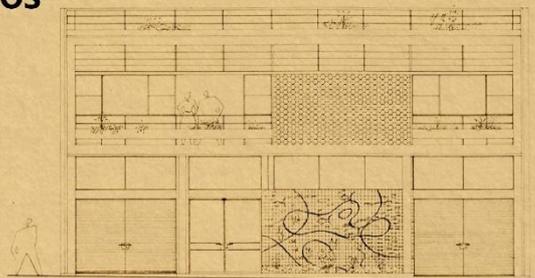


ENCONTRO CIDADES, ARQUITETURA E ARQUIVOS NO CONTEXTO IBÉRICO

29 NOVEMBRO 2019
09H30

UNIVERSIDADE
de Évora

CIDEHUS



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
ANFITEATRO 131

NOTAS BIOGRÁFICAS

Painel I: Os Arquivos e o Desenho de Cidades e Arquitetura: Intersecções

Ricardo Costa Agarez é Professor Auxiliar na Universidade de Évora e membro integrado do CIDEHUS, arquiteto (FAUL, 1996) e historiador de arquitetura (mestre, FCSH-UNL, 2004; doutor, University College London, 2013). Perseguindo abordagens transversais (arquitetura, construção, estudos culturais, ciências sociais e humanas), escreveu e publicou sobre arquitetura e identidades nacionais e regionais, fenómenos de disseminação, habitação multifamiliar, arquitetura de funções públicas e culturas arquitetónicas na burocracia, nos séculos XIX e XX. Foi Giles Worsley Fellow (British School at Rome, 2014), FWO Pegasus Marie Curie Postdoctoral Fellow (Ghent University, 2015) e assistente pós-doutorado (KU Leuven, 2016-2017). Publicou recentemente *Algarve Building: Modernism, Regionalism and Architecture in the South of Portugal, 1925-1965* (Routledge, 2016). É coordenador científico e editor do livro *Habitação: Cem Anos de Políticas Públicas em Portugal, 1918-2018* (IHRU, 2018) e co-comissário da exposição *Arte e Arquitetura entre Lisboa e Bagdade: A Fundação Calouste Gulbenkian no Iraque, 1957-1973*, atualmente patente ao público no Museu Gulbenkian.

João Paulo Martins é Licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa (1988), Mestre em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1995) e Doutor em Arquitetura pela Universidade Técnica de Lisboa (2006). É atualmente Professor Auxiliar da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e membro integrado do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design desta faculdade. Tem investigado, publicado e comissariado exposições na área da História da Arquitetura e do Design em Portugal. Desenvolveu prática projetual nas áreas do design, interiores e arquitetura.

Rita Múrias é designer de comunicação. Tem desenvolvido trabalhos para editoras de livros, produtoras de música e espetáculos e alguns trabalhos em conjunto com Paulo Barata Corrêa. Durante vários anos colaborou com o Atelier Henrique Cayatte. Com Paulo Barata Corrêa desenvolve o Projecto Letreiro Galeria, um trabalho de coleção e de preservação de antigos letreiros industriais e comerciais com o objetivo de fazer um museu com o espólio adquirido. É atualmente Doutoranda em Design na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

Painel II: A Gestão dos Processos de Licenciamento de Obras Particulares na Península Ibérica

Mariano García Ruipérez é doctor en Historia por la Universidad Complutense de Madrid, archivero municipal del ayuntamiento de Toledo desde 1991, profesor asociado de Archivística en la UCLM desde 1995 y director de la revista *Archivo Secreto*.

Desde hace tiempo viene desarrollando una amplia labor docente por buena parte de la geografía española invitado por asociaciones profesionales e instituciones educativas universitarias. Es autor de más de una decena de libros y de un buen número de artículos centrados en temas archivísticos y en historia económica local en la Edad Moderna. Especialmente son reseñables sus publicaciones sobre archivos municipales (reglamentos, clasificación, tipología...) y en concreto las monografías siguientes: *Los Pósitos municipales y su documentación* (1989), *Los Archivos Municipales en España durante el Antiguo Régimen: Regulación, conservación, organización y difusión* (1999), *Tipología Documental Municipal* (2002), *Manual de Hacienda para archiveros municipales* (2008) y *Los archivos municipales: qué son y cómo se tratan* (2009) redactados los dos primeros en coautoría con María del Carmen Fernández Hidalgo.

Paulo Batista é licenciado em História, pela FLUL (1993), é pós-graduado em Ciências da Informação e da Documentação (Arquivística e Biblioteconomia), pela FCSH-UNL (2006 e 2008), e em Direito da Sociedade da Informação, pela FDUL (2007), mestre em Ciências da Informação e da Documentação (Arquivística), pela FCSH-UNL (2009), e doutor em Documentación, pela Universidad de Alcalá (2017). É arquivista no Município de Lisboa e investigador integrado do CIDEHUS.UE. Tem trabalhado, igualmente, na coordenação dos cursos livres “Arquitetos de Lisboa” e “A Arquitetura de Lisboa”. Foi docente no Mestrado de Ciências da Informação e da Documentação da FCSH-UNL, técnico superior no IPPC, IPPAR e no IAN/TT, e investigador no CEHCA do IICT. Autor de diversas publicações em revistas da especialidade portuguesas e estrangeiras, em livros de coordenação diversa e artigos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais.

Painel III: Entender a Cidade e o Edificado é Entender os Arquivos

Filomena Bandeira é Licenciada em História (1987) e Mestre em História do Século XX (1994), pela NOVA-FCSH. Tem o Diploma de Estudos Avançados no âmbito do curso de doutoramento da Faculdade de Ciências da Educação e Trabalho Social da Universidade de Valladolid, Espanha (2009). É investigadora do Instituto de História Contemporânea e membro do Grupo de Investigação «Justiça, Regulação, Sociedade» (NOVA-FCSH). Desde 1988, em diferentes enquadramentos institucionais, vem desenvolvendo investigação nas áreas da história da educação, da arquitetura, nomeadamente assistencial e judicial, e da justiça de menores; os sistemas de informação e a identificação e salvaguarda de fontes documentais para a história da Justiça têm constituído áreas de trabalho complementares

Teresa Valente é Licenciada em Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (1981) e Mestre em História da Arte – Especialização em História da Arte Portuguesa pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Departamento de História, Arqueologia e Património da Universidade do Algarve (2007). Acumula atualmente as funções de arquiteta no Serviço de Regeneração Urbana do Departamento de Infraestruturas e Urbanismo da Câmara Municipal de Faro, com as de docência no Curso de Licenciatura em Património Cultural e Arqueologia, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

Patrícia Malobbia é Licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa (1999) e Mestre em Metodologias de Intervenção no Património Arquitetónico pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2007). Integra atualmente o Serviço de Regeneração Urbana do Departamento de Infraestruturas e

Urbanismo da Câmara Municipal de Faro onde desenvolve trabalhos na área de projecto, planeamento e gestão urbanística.

Painel IV: A Gestão dos Processos de Licenciamento de Obras Particulares nos Municípios Portugueses

Helena Vinagre vive e trabalha no Algarve. Licenciada em Estudos Portugueses e pós-graduada em Ciências Documentais - ramo de especialização em Arquivo, pela Universidade do Algarve. É ainda detentora de pós-graduação em História da Arte, pela mesma universidade. Desde 2006 que ingressou pela área dos arquivos passando por entidades como o Arquivo Distrital de Faro, o Arquivo Municipal de Lagoa e, desde 2008, que é Técnica Superior de Arquivo no Município de Olhão, onde, atualmente, desempenha funções de dirigente no Serviço de Arquivo Municipal.

João Miguel Henriques é licenciado em História, Pós-graduado em Ciências Documentais (Arquivo), Mestre e Doutor em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Chefe da Divisão de Arquivos, Bibliotecas e Património Histórico da Câmara Municipal de Cascais. Tem extensa obra publicada sobre história e património de Cascais, temáticas acerca das quais coordenou diversas edições, exposições, cursos, congressos e encontros. Projetos mais relevantes coordenados na área de Arquivo: reinstalação do Arquivo Histórico Municipal na Casa Sommer enquanto Centro de História Local; reinstalação e reformulação da gestão do Arquivo Técnico de Urbanismo no Complexo Multisserviços Municipal de Cascais; PRADIM – Programa de Recuperação de Arquivos e Documentos de Interesse Municipal; Arquivo Histórico Digital de Cascais e RIDC – Repositório de Informação Digital de Cascais (interface para sistemas de informação dos Arquivos, Bibliotecas e Património Histórico e Cultural municipais).